

2 A 5. NOVEMBRO. 2022

CAMPUS ACADÉMICO DA MAIEÚTICA

JORNADAS DE PSICOLOGIA DO DESPORTO

XXIII JORNADAS DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE PSICOLOGIA DO DESPORTO
IV LUSO - ANDALUZ DE PSICOLOGÍA DE LA ATIVIDADE FÍSICA Y DEL DESPORTE
V GALEGO - PORTUGUÉS DE PSICOLOGÍA DEL DEPORTE



Eds.

Pedro Teques,
Ana Ventura Silva,
Antonio Rodrigues Sampaio,
Celina Gonçalves,
Daniel Duarte,
Márcia Santos,
Joel Teixeira,
Nuno Pimenta



LIVRO DE RESUMOS

*Jornadas de Psicologia do Desporto: Cooperação Ibérica
na Psicologia do Desporto: história e futuro*

XXIII Jornadas da Sociedade Portuguesa
de Psicologia do Desporto (SPPD)

X Galego-Português

IV Luso-andaluz de Psicología de la
Actividad Física y el Deporte

2-5 novembro 2022

Editores

Pedro Teques, Ana Ventura Silva, António Rodrigues Sampaio,
Celina Gonçalves, Daniel Duarte,
Marina Santos, Joel Teixeira, Nuno Pimenta

Organização



Título**Livro de Resumos**

Jornadas de Psicologia do Desporto: Cooperação Ibérica
na Psicologia do Desporto: história e futuro

XXIII Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia
do Desporto (SPPD)

X Galego-Português

IV Luso-andaluz de Psicología de la Actividad Física y el Deporte

Eds.:

Pedro Teques, Ana Ventura Silva, António Rodrigues Sampaio,
Ceilina Gonçalves, Daniel Duarte, Marina Santos, Joel Teixeira,
Nuno Pimenta

Edição:

Centro de Publicações

Edições ISMAI

Av. Carlos Oliveira Campos

4475-690 Castelo da Maia

Coord. Editorial:

Pedro Almiro Neves; Eduardo Gonçalves

Tiragem:

200 exemplares

Novembro de 2022

Depósito Legal:

507097/22

ISBN:

978-989-53655-4-8

Comunicações livres I (Anfiteatro I):

Moderador: *Diogo Monteiro* (ESECS-IPLEIRIA)

Associações entre as variações da carga de treino e as variações de bem-estar ao longo de uma época em jogadores de futebol juvenil

Rui Miguel Silva^{1,2,3}, Filipe Manuel Clemente^{2,3,4}, Francisco Tomás González-Fernández⁵, Rafael Oliveira⁶, Ana Filipa Silva^{2,3,7} e José María Cancela-Carral¹

ruimiguelsilva@esdl.ipvc.pt

¹ Universidade de Ciências da Educação e Ciências do Desporto, Universidade de Vigo, 36005 Pontevedra, Espanha

² Escola Superior Desporto e Lazer, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Rua Escola Industrial e Comercial de Nun'Álvares, 4900-347 Viana do Castelo, Portugal

³ Research Center in Sports Performance, Recreation, Innovation and Technology-SPRINT, 4900-347 Viana do Castelo, Portugal

⁴ Instituto de Telecomunicações, Delegação da Covilhã, 1049-001 Lisboa, Portugal

⁵ Department of Physical Education and Sport, Faculty of Education and Sport Sciences, Campus Melilla, University of Granada, 52006 Melilla, Spain

⁶ Sports Science School of Rio Maior-Polytechnic Institute of Santarém, 2040-413 Rio Maior, Portugal

⁷ The Research Centre in Sports Sciences, Health Sciences and Human Development (CIDESD), 5001-801 Vila Real, Portugal

O objetivo deste estudo foi testar as relações entre as variações da carga de treino e as variações de bem-estar ao longo de uma época de futebol juvenil. Este estudo seguiu um desenho longitudinal com duração de 38 semanas. Vinte e cinco jogadores (idade: $15,0 \pm 0,4$ anos) participaram no estudo. A carga de treino foi quantificada diariamente a partir da sessão-perceção subjetiva do esforço (s-PSE), monotonia do treino (MT), carga de treino semanal (CsT), carga média de treino (CmT), e média da carga de 5 dias de treino (5d-T). Para quantificar o bem-estar, um questionário de quatro itens foi aplicado diariamente. Foram analisadas a Fadiga, Stress, Dor Muscular, Qualidade do Sono e o índice de Hooper. Foram observadas variações significativas para todas as medidas de carga de treino e de bem-estar em diferentes períodos da época. Foram encontradas uma correlação positiva larga entre a MT e a qualidade do sono ($r = 0,65, p = 0,5$) e uma correlação negativa larga entre a CmT e qualidade do sono ($r = -0,69, p = 0,04$). Em conclusão, ao longo de uma época de futebol juvenil, as diferentes medidas de carga de treino e de bem-estar apresentam variações significativas em diferentes períodos. As variações da qualidade do sono observadas durante a época parecem depender das variações da MT e

CmT ao longo de uma temporada de futebol juvenil. Os treinadores de futebol de formação beneficiariam de um controlo efetivo das diferentes medidas de carga de treino, bem como, do acompanhamento de um psicólogo do desporto para melhor perceber que fatores externos poderão estar a influenciar a qualidade de sono de jovens atletas. Deverá ser garantida maiores valores de CmT e menores valores de MT para promover melhores melhor qualidade do sono.

Palavras-chave: intensidade de treino, performance, jovens

Diferenças de género em padrões de comportamento coletivo: análise HMFA de dados StatsBomb

Luís Caldeira¹, João Paulo Ramos², Rui Jorge Lopes^{3, 4}

luis.caldeira@ulusofona.pt

¹ Universidade Lusófona

² Universidade Lusófona - CIDEFES

³ Iscte, ⁴ Instituto de Telecomunicações

Apesar do recente crescimento do futebol feminino, são escassos os estudos cujo foco ou dados sejam as equipas ou competições femininas. Estudos existentes apontam para diferenças de género em algumas ações técnicas e padrões de movimento individual. Um resultado interessante é essas diferenças não se verificarem da mesma forma em todas as posições (Bradley et al., 2014). Isto poderá indiciar diferenças nos padrões de comportamento coletivo das equipas masculinas e femininas, o que constitui o objeto desta investigação. Assim pretende-se caracterizar estes padrões na elite, diferenciando-os, contribuindo não só para o conhecimento específico sobre o futebol feminino como para a sua prática. Os dados utilizados são obtidos das bases de dados abertos e gratuitos disponibilizados pela StatsBomb e referem-se a competições de alto nível (StatsBomb, 2022). A caracterização dos padrões de comportamento é obtida de dados multidimensionais que aliam a categorização notacional multivariável de 43 tipos de eventos (e.g., passe) à sua informação contextual (e.g., coordenadas). A análise destes dados é efetuada através de métodos multifatoriais hierárquicos (HMFA) que permitem agrupar as diferentes variáveis segundo a sua relação e relevância, assim como diferenciar os perfis de diferentes populações (Le Dien & Pagès, 2003). Resultados exploratórios, de fases finais de campeonatos do mundo e Europa, demonstram a relevância e adequação dos dados bem com a aplicabilidade dos métodos.

Palavras-chave: Futebol Feminino, Análise de Padrões de Comportamento Coletivo, Diferenças de género.